

Planejamento do estudo de impacto ambiental de um projeto hipotético

Complexo turístico: Ecoresort Fazenda da Cocada Branca

Este exercício é uma simulação simplificada do processo de planejamento de um estudo de impacto ambiental para um determinado projeto. Uma empresa do ramo hoteleiro pretende construir um complexo turístico em uma zona litorânea do Nordeste brasileiro (Figura 1). São descritas neste enunciado algumas características da região e as características básicas do projeto.

O empreendimento

O projeto compreende a construção um *resort* contando com hotel de 320 apartamentos, restaurantes, piscinas, quadras esportivas e outras instalações. A área total construída será de cerca de 44.800 m² e principais edificações e áreas ocupadas são:

- dois blocos de apartamentos, cada um com subsolo, pavimento térreo e três andares contando 160 apartamentos de diferentes tamanhos
- um edifício de recepção e serviços administrativos
- um edifício de serviços, manutenção, vestiário, lavanderia e outras atividades
- uma torre para caixa d'água
- estação de tratamento de esgotos
- central de separação de resíduos de recicláveis
- um restaurante central e dois restaurantes menores
- uma piscina multiuso e uma piscina para crianças
- portaria e instalações de vigilância
- estacionamento
- quadras esportivas a céu aberto
- quiosques de praia

O suprimento de energia elétrica será feito pela companhia concessionária local, que precisará construir uma nova linha de distribuição de 8 km de comprimento. O aquecimento será a gás, cujo fornecimento será feito por caminhões cisterna, que abastecerão um reservatório central do complexo. A água será captada de dois poços tubulares profundos (120 a 150 m) a serem perfurados na área do resort e será tratada no local por cloração, mediante adição de cloro, a ser recebido sob pressão em cilindros de aço.

A coleta de esgoto se dará por meio de coletores e interceptores que farão o transporte de 100% do esgoto gerado para a estação de tratamento de esgotos. Esta, a ser construída exclusivamente para o empreendimento, ficará localizada dentro do terreno ocupado pelo *resort*. O sistema tem eficiência de remoção de 99,99% dos coliformes fecais, 90% dos sólidos em suspensão e 90% do material orgânico biodegradável. Parte do efluente tratado terá reuso no próprio empreendimento, para irrigação de jardins. O volume não utilizado, principalmente nas épocas de maior fluxo turístico, será lançado no córrego situado a norte da área. O efluente tratado para reuso será armazenado em um tanque de 800 m³.

O empreendimento contará com um sistema de armazenamento de resíduos recicláveis que consistirá em uma central de coleta e separação dos resíduos recicláveis para posterior

coleta por parte da prefeitura. O empreendimento contará com composteira local para descarte de orgânicos e seu húmus será utilizado nos jardins do empreendimento.

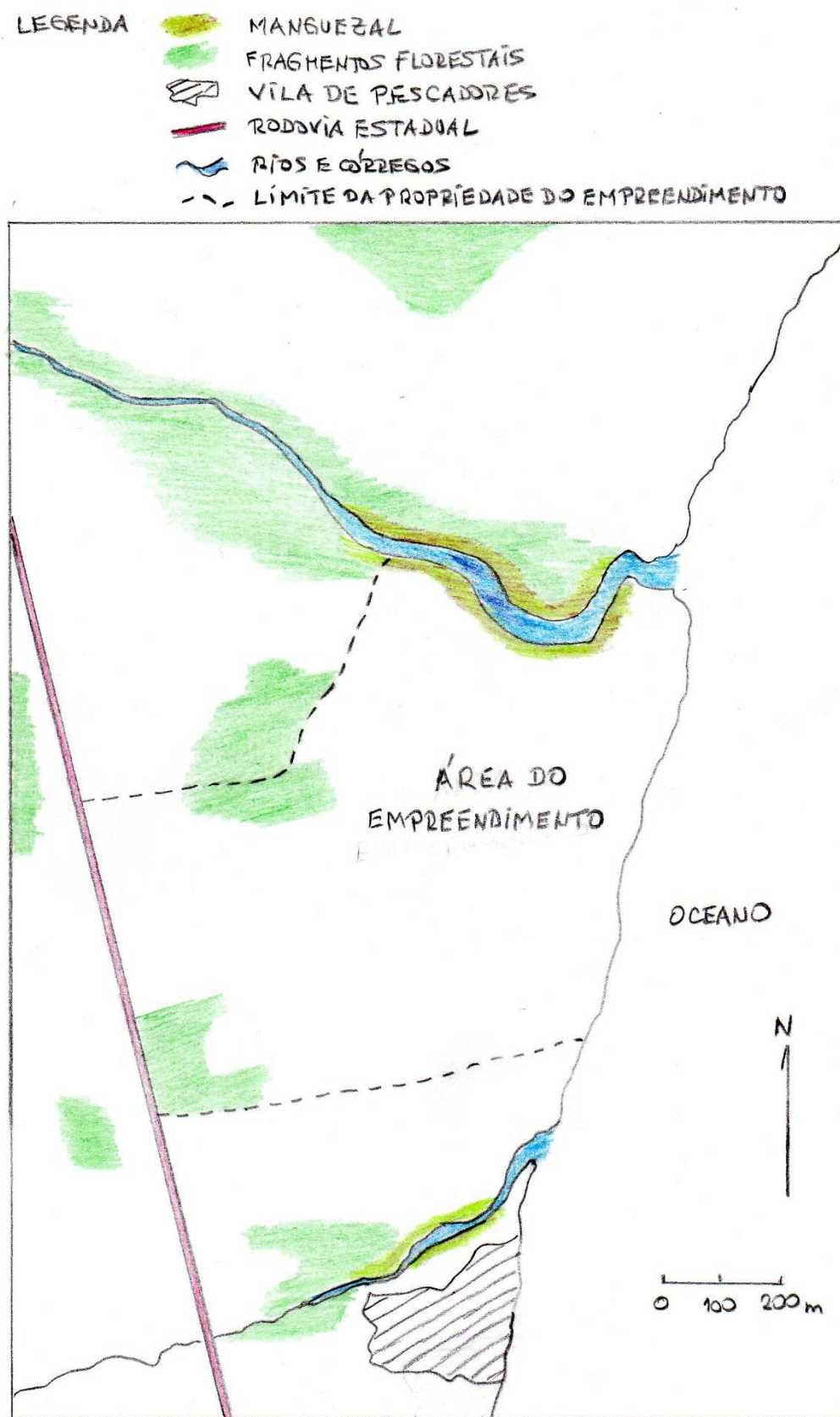


Figura 1 – Área do empreendimento

Não estão previstas obras de melhoria da rodovia existente nem ampliação da malha rodoviária.

Durante a construção será instalado um canteiro de obras com alojamento, refeitório e área de lazer. As instalações serão desmontadas após o término da construção. Os materiais de construção serão transportados pela rodovia existente e armazenados no canteiro. Uma central de concreto será instalada. Estima-se a necessidade de cerca de 800 trabalhadores de construção, que serão majoritariamente recrutados na região. As obras devem durar 24 meses.

A área total do terreno é de 460.000 m², dos quais serão diretamente ocupados pelo empreendimento cerca de 35.000 m² (construções, estacionamento, equipamentos esportivos e de lazer).

O terreno é predominantemente plano e não requer obras de terraplenagem. Entretanto, serão realizadas escavações para as fundações dos diversos edifícios e para a construção do subsolo do edifício principal. Todo o material escavado será mantido na área do empreendimento, sendo empregado para fins paisagísticos.

A região

O local projeto, atualmente uma fazenda de coco, situa-se a cerca de 80 km da capital do Estado e tem acesso por rodovia pavimentada. Na região vem se observando um aumento dos investimentos voltados para a atividade turística, com a instalação de pousadas, de pequenos hotéis e de bares e restaurantes, mas ainda não há, no município escolhido, nem nos municípios vizinhos, nenhum mega-empreendimento como este proposto. Antes do crescimento do turismo, as atividades econômicas locais eram voltadas para agricultura de subsistência e principalmente pesca e coleta de animais marinhos, destacando-se a pesca da lagosta. As praias da região são usadas como locais de desova de uma espécie de tartaruga marinha.

As principais atividades econômicas da região são produção de coco e pecuária bovina. Há também extração de petróleo, em terra, com 8 poços atualmente ativos.

O terreno é sedimentar, composto por sedimentos marinhos predominantemente arenosos ('terraços marinhos').

Existem remanescentes de vegetação nativa de porte florestal (Mata Atlântica) no interior do imóvel do projeto e nas áreas vizinhas. Trata-se de vegetação secundária em estágio inicial a médio de regeneração. As árvores de maior porte têm altura de 10 a 12 m e diâmetro de 10 a 15 cm. Na zona litorânea, predomina vegetação rasteira classificada como 'herbácea psamófila', adaptada a alta salinidade e solos arenosos com pouca matéria orgânica. Na porção norte e nas margens do rio, ocorre manguezal. Esse ambiente é bem preservado, apresenta árvores de 8 a 10 m de altura. O manguezal é frequentado pela população local para cata de moluscos e crustáceos.

A área é bastante conhecida por ser local de desova de tartarugas, sendo mais frequentes a cabeçuda (*Caretta caretta*) e a tartaruga comum (*Lepidochelys olivacea*), embora outras espécies sejam ocasionalmente avistadas no mar.

Ao sul da área do empreendimento há uma vila de pescadores contando aproximadamente 70 famílias. A vila é ligada à rede elétrica e é servida por uma linha de ônibus. No local não há serviços públicos, a escola e o posto de saúde mais próximos estão situados na sede municipal, cerca de 10 km ao sul.